

PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DA ÁGUA EM COMUNIDADE DE RIO FORMOSO-PE APÓS DERRAMAMENTO DE ÓLEO DE 2019

Emerson José Ferreira da Silva¹,
Marcicleide Carla da Silva¹,
Marcos Juliano Gouveia²,
Daiane Francisca do Nascimento Silva³,
Verônica Maria do Nascimento⁴

RESUMO

Em agosto de 2019, as praias do litoral nordeste foram gravemente atingidas por derramamento de petróleo. Até o momento os responsáveis não foram identificados e responsabilizados. O que ficou foi a lembrança das toneladas de óleo, do dano às comunidades de pescadores e de quem vive do turismo na região. As manchas que voltaram a aparecer nas praias de Pernambuco, três anos após este incalculável crime Ambiental, mostram a importância de compreender os impactos e as consequências do óleo nas águas da região. Por isso, neste trabalho buscou-se compreender os impactos nas águas utilizadas pela Comunidade Engenho Siqueira, em Rio Formoso, litoral sul de Pernambuco, uma das localidades diretamente afetadas pelo óleo. Os parâmetros físico-químicos contribuem para o entendimento das condições das águas utilizadas pela Comunidade Quilombo Engenho Siqueira. Com os dados obtidos busca-se relacionar com a contaminação da água pelo derramamento de óleo. Ainda ocorrerá uma última análise este mês, que será apresentada juntamente com a análise de resquícios de HPAs. Espera-se assim, que se avance na obtenção de análises auxiliares que corrobore na compreensão dos impactos do derramamento de óleo nos pontos afetados na Comunidade Quilombo Siqueira. As dificuldades para realização da coleta, fez com que se debruçasse em uma busca teórica para melhor compreender os impactos a longo prazo do derramamento de óleo. O levantamento bibliográfico mostrou a importância de estudos que analisam a sensibilidade geomorfológica das praias em relação ao derramamento de óleos e outros possíveis acidentes ambientais, apontando os riscos e as medidas que amenizem os impactos ambientais. Assim, como comparar os estudos em regiões que já sofreram com derramamento de petróleo, servirá para verificar modificações ambientais. Desta forma, busca-se avançar no apontamento dos riscos e na proposição de medidas de maior fiscalização e resolução com maior agilidade em relação ao transporte de petróleo por vias marítimas, visto que é uma questão que envolve diversas áreas de interesses ambientais, sociais e econômicas.

Palavras-chave: contaminação por petróleo; água; análises físico-química da água; Comunidade Quilombo Siqueira

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE-Barreiros, mcs23@discente.ifpe.edu.br

² Mestrando do Programa Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Pernambuco-IFPE, marcosjuliano@barreiros.ifpe.edu.br

³ Mestranda do Programa de Pós Graduação em Tecnologias Energéticas e Nucleares da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, daiane.francisca@ufpe.br

⁴ Professora Orientadora: Doutora pelo Curso de Química da Universidade de São Paulo – USP, veronica.nascimento@barreiros.ifpe.edu.br